

tudo sobre
MEDICAMENTOS

Campanha de valorização
dos medicamentos genéricos

Volume 2

Medicamentos Genéricos



 **prati**
donaduzzi

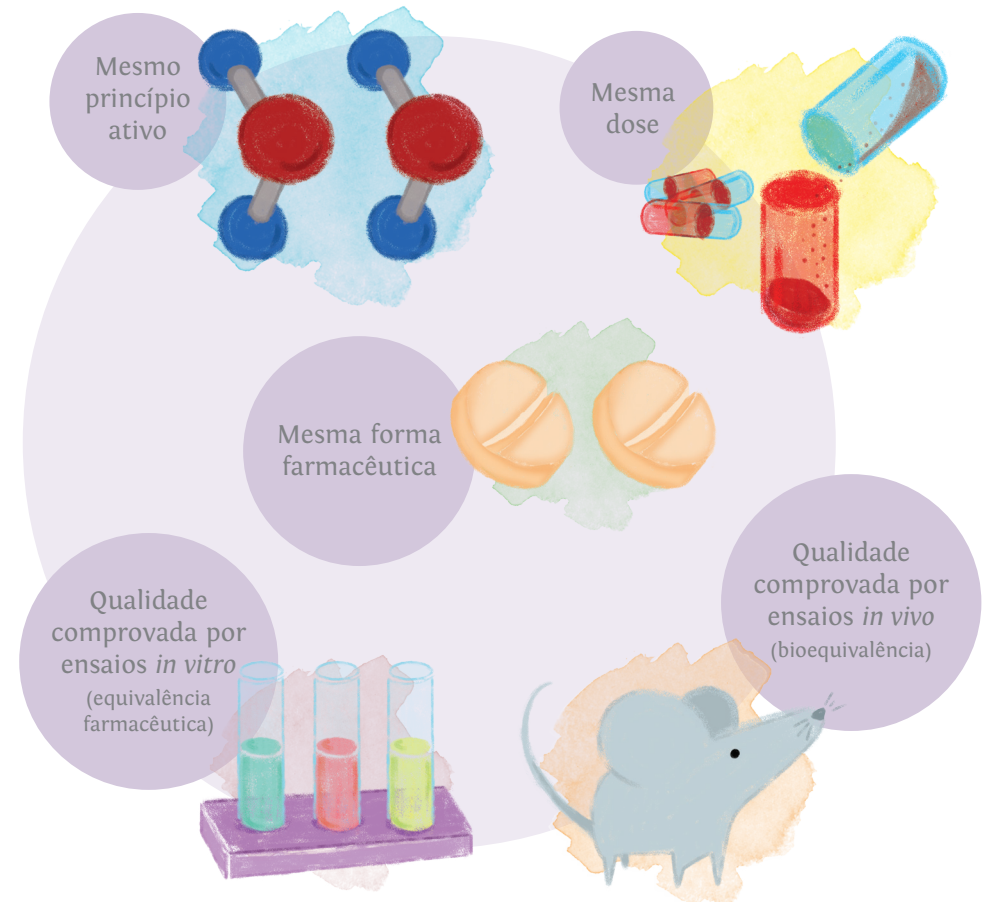
SITE
DRAUZIO

1.

Como tudo começou

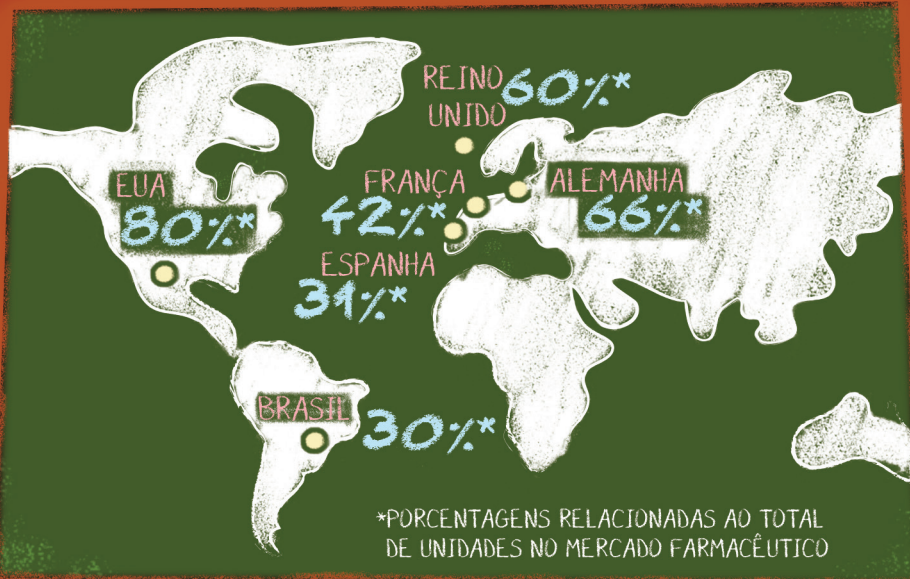
Os medicamentos genéricos estão presentes no mundo há mais tempo do que se imagina. A sua história começou nos Estados Unidos, no início da década de 1960, por iniciativa do governo.

Na época, pouco se sabia sobre esses medicamentos. Foi só em 1984 que o país norte-americano definiu os critérios que seriam adotados mundialmente para o devido registro.



Mais de 50 anos se passaram e a indústria dos genéricos não parou de crescer, de tal maneira que, hoje, muitos países possuem uma política própria para essa classe de medicamentos.

Só para você ter uma ideia, no cenário global, o mercado de genéricos movimenta por volta de US\$200 bilhões por ano. Maior que esse valor é o impacto na vida de milhões de pessoas.



2.

O que são genéricos?

A resposta é simples: É um produto que tem a mesma ação do medicamento de referência, mas com um custo muito mais baixo.

NOS PAÍSES ONDE A POLÍTICA DE GENÉRICOS ESTÁ MAIS CONSOLIDADA, OS GENÉRICOS CUSTAM EM MÉDIA METADE DO PREÇO DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA.



A ação terapêutica é igual porque o medicamento genérico possui o mesmo princípio ativo, a mesma dose, mesma forma farmacêutica e é administrado da mesma maneira que o de referência.

Mas sempre volta a questão: se os genéricos são iguais, por que são mais baratos? Aí tem...

O motivo de serem mais baratos não tem nada a ver com a ação do medicamento, e sim com gastos que as indústrias dos medicamentos de referência têm e que as de genéricos não têm.

Como você viu no Volume 1 desta série, uma indústria que desenvolve um medicamento novo gasta milhões de dólares em estudos clínicos que levam anos para serem concluídos. Além disso, depois elas precisam gastar com propaganda e publicidade para vender seus produtos recém-chegados ao mercado.

A indústria de genéricos não tem esses gastos, o que não significa que a qualidade é inferior. Os testes de bioequivalência, usados para provar que têm a mesma ação dos de referência, são um processo rigoroso, mas têm custos bem menores. Assim, os genéricos podem chegar às prateleiras muito mais baratos para o consumidor.

IDENTIFICANDO UM MEDICAMENTO GENÉRICO



3.

Lei 9.787

Antes de 1999, os preços dos medicamentos de marca estavam subindo muito e, embora já existissem os similares, não havia garantia sobre sua qualidade.

O que restava era pagar pelos altos preços ou deixar de tratar um sintoma ou até uma doença.



Quando a Lei dos Medicamentos Genéricos (nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999) entrou em vigor, um marco histórico se estabeleceu na saúde pública do país.

- Estimular a concorrência e a variedade de oferta no mercado de medicamentos
- Investir na qualidade dos medicamentos disponíveis
- Reduzir os preços
- Facilitar o acesso e a adesão da população brasileira ao tratamento de doenças

APROVADO

Não só foi possível ampliar o acesso da população à saúde, como também melhorar a qualidade dos produtos do ponto de vista sanitário, além de tornar o mercado farmacêutico bem mais competitivo.

O que a Lei dos Genéricos fez foi aprovar a comercialização – por qualquer laboratório – de medicamentos com patentes vencidas. Iremos explicar por partes o que isso significa.

Ao documentar cientificamente informações sobre um princípio ativo, uma indústria farmacêutica tem o direito exclusivo sobre a comercialização desse princípio ativo. É o que justifica que ela gaste uma fortuna desenvolvendo novos medicamentos, pois com o produto no mercado e apenas ela vendendo é possível obter o retorno do dinheiro investido e o lucro para manter a empresa.

Com a lei, esse direito de exclusividade dura 20 anos. Após esse período, a fórmula passa a ser de domínio público e qualquer laboratório pode desenvolver um genérico desse medicamento.

Também foi a Lei dos Genéricos que estabeleceu a obrigatoriedade de comprovar a compatibilidade terapêutica entre medicamentos genéricos e de referência.

4.

Genéricos no Brasil

A Lei dos Genéricos promoveu grandes mudanças no Brasil. Seu objetivo sempre foi claro: pretendia ampliar o acesso das pessoas a medicamentos e melhorar as condições da saúde pública no Brasil.

E vem conseguindo. Hoje, nós podemos contar com os tratamentos as doenças e sintomas que mais acometem a população, por um preço que é em média 60% mais barato. Além disso, aproximadamente 85% dos medicamentos distribuídos na Farmácia Popular (programa em que o consumidor pode adquirir medicamentos muito mais baratos e até gratuitos para o tratamento de doenças crônicas) são genéricos.

Dos 20 medicamentos mais prescritos do país, todos possuem versão genérica!

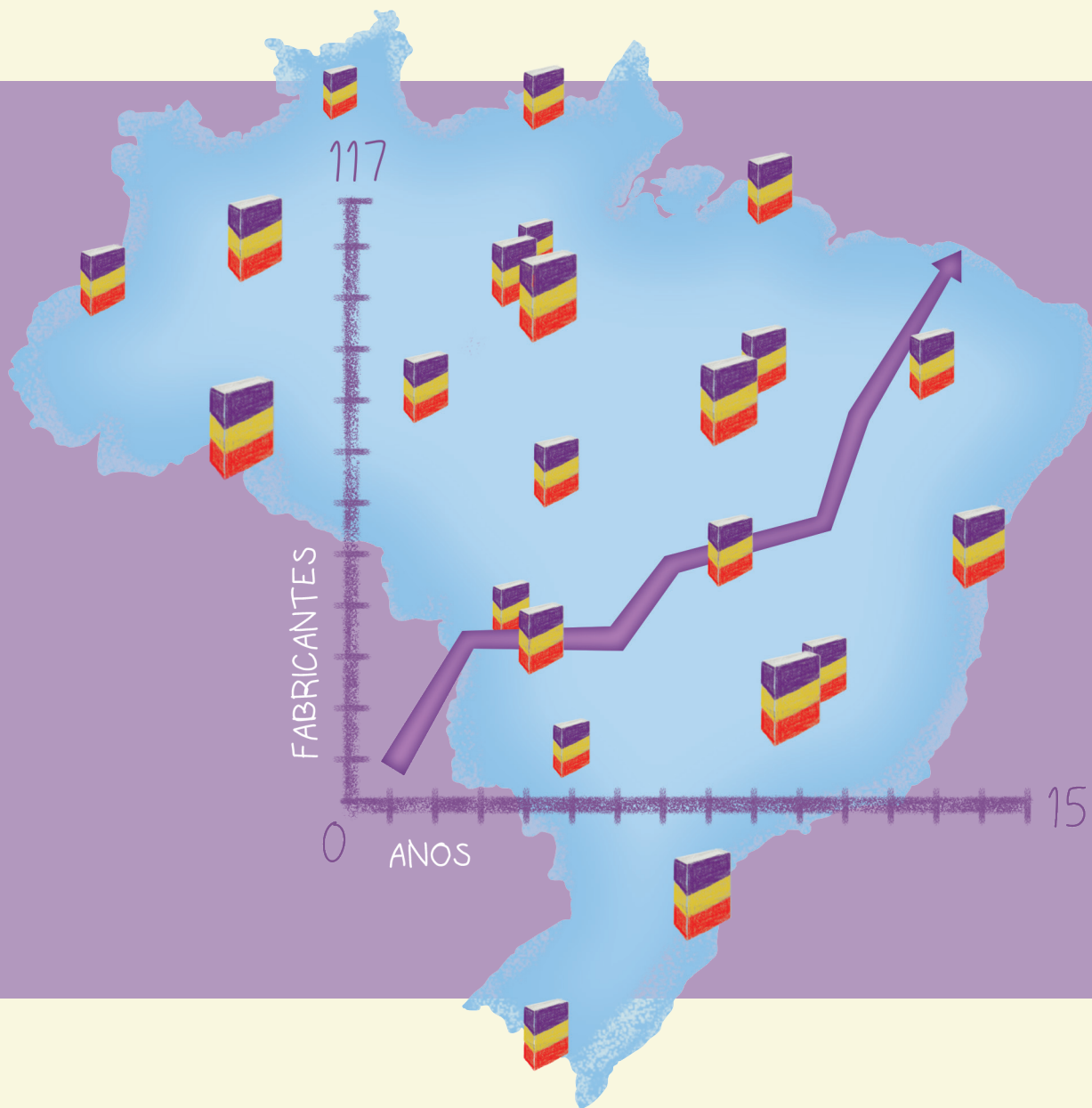
Doenças que os medicamentos genéricos já tratam

- Cardiocirculatórias
- Infeciosas
- Metabólicas
- Neurais
- Hormonais e não hormonais
- Dermatológicas
- Respiratórias
- Do sistema urinário/sexual
- Oftalmológicas
- Antitrombóticas
- Anemias
- Anti-helmínticas/parasitárias
- Oncológicas
- Do sistema gastrointestinal

MERCADO DE GENÉRICOS

O PRIMEIRO REGISTRO DE UM GENÉRICO FOI FEITO EM 2000, UM ANO APÓS A INSTITUIÇÃO DA LEI 9.787. PASSADOS MAIS DE 15 ANOS, O MERCADO DE GENÉRICOS CRESCEU DE TAL MANEIRA QUE, DE UM ÚNICO REGISTRO, PASSAMOS PARA 3,6 MIL EM 2015.

EM APENAS 15 ANOS, O NÚMERO DE FABRICANTES DESSE TIPO DE MEDICAMENTO NO BRASIL PASSOU DE ZERO PARA 117. E DAS DEZ MAIORES EMPRESAS FARMACÊUTICAS DO PAÍS, OITO COMERCIALIZAM GENÉRICOS.



5.

Benefícios dos genéricos

Algumas dúvidas muito comuns sobre os genéricos já foram respondidas no *Volume 1 – O que é um Medicamento*, ou mesmo nesta edição. É hora de conhecer todos os benefícios dessa categoria.



REGULAÇÃO SANITÁRIA

Com a lei, passam a existir regras que estabelecem a segurança do que consumimos, o que é essencial no caso de produtos farmacêuticos.



QUALIDADE

A lei foi baseada em legislações mais avançadas, como a dos Estados Unidos e a do Canadá, que estabelecem que o medicamento genérico só deve chegar ao consumidor depois dos testes de bioequivalência.



INTERCAMBIALIDADE

Os genéricos possuem autorização legal para substituir os medicamentos de referência, sendo assim uma alternativa segura e eficaz para o acesso a um tratamento mais barato.

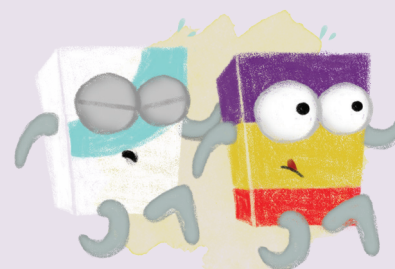
AMPLIAÇÃO DO ACESSO

Os genéricos respondem por quase 30% das vendas do mercado farmacêutico e por 85% dos produtos do Programa Farmácia Popular, o que faz deles um dos principais meios de acesso da população ao tratamento de doenças crônicas.



ECONOMIA

Por lei, os genéricos devem custar no mínimo 35% a menos que os medicamentos referência, mas em geral são em torno de 60% mais baratos. Desde a instituição da lei, os brasileiros já economizaram 79,6 bilhões de reais na compra de medicamentos.



ESTÍMULO À CONCORRÊNCIA

O surgimento dos genéricos movimentou o mercado farmacêutico de tal forma que as indústrias tiveram de reduzir também o preço dos medicamentos de referência em 50%, em média, beneficiando todos os consumidores.



DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Fabricantes de genéricos vêm investindo na produção e aperfeiçoamento de drogas de grande importância terapêutica no Brasil, permitindo cada vez mais o acesso a tratamentos de alto custo.

CRESCIMENTO DO MERCADO FARMACÊUTICO

Em 2015, o mercado de genéricos faturou 5,7 bilhões de reais, impulsionando o crescimento das vendas da indústria farmacêutica brasileira como um todo.





Medicamentos genéricos são tão seguros e eficazes quanto medicamentos referência. O fato de serem mais baratos não significa que possuem qualidade inferior. Os preços são menores porque o custo para realizar os testes de equivalência é muito menor que o dos estudos clínicos. Além disso, quando se desenvolve um novo medicamento, várias moléculas são testadas e descartadas, e as indústrias incluem esses gastos no preço final. Já os genéricos lidam somente com as moléculas que já funcionam como medicamentos.

Ou seja: os genéricos fornecem o mesmo efeito terapêutico com preços muito mais acessíveis.

Encontre este e os demais fascículos já publicados no site:

drauziovarella.com.br/medicamentos-genericos

- Volume 1 - Tudo sobre Medicamentos
- Volume 2 - Medicamentos Genéricos

“O GENÉRICO MAIS CONSUMIDO DO BRASIL”¹

1. Fonte: IMS Health MAT, dados de março/17
(PMB+NRC) Mercado Genéricos



SAIBA MAIS

pratidonaduzzi.com.br | drauziovarella.com.br